9 Referências Bibliográficas

ABRAMO, Helena W. Considerações sobre a tematização social da juventude no **Brasil**. Revista Brasileira de Educação. n. 5 e 6, p. 25-36, mai.-dez. 1997.

ALDERSON, P. Children as researches: the effects of participation rights on research methodology. In: CHRISTENSEN, P.; JAMES, A. Research with children. Rotledge: Falmer, 2003. p. 241-257.

ALEGRIA, João e LEITE, CAMILA. **Histórias do Pescador de Partes, uma experiência mídia-educativa**. Disponível em http://www.grupem.com/docs/ARTIGO. Acessado em 12 de janeiro de 2008.

ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. **Tendências atuais da pesquisa na escola**. Cadernos CEDES, a XVIII, n. 43, p. 46-57, dez. 1997.

_____. A etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995. 130 p. (Série Prática Pedagógica).

BAUER, Martin W. e GASKELL, George (Ed.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.**; tradução de Pedrinho A Guareschi. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-Educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. (Coleção polêmicas do nosso tempo;78).

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte da era de sua reprodutibilidade.** In: Magia e Técnica, arte e política — ensaios sobre a literatura e história da cultura. Obras escolhidas, volume I, 2ª edição, São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

BRIGGS, A; BURKE, P. **Uma história social da mídia**: de Gutemberg à Internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Lisboa: Difel, 1989.

BRANDÃO, Zaia. Conversas com pós-graduandos. RJ: Ed. PUC-Rio, 2002.

BUCKINGHAM, David. Media education: Literacy, learning and contemporary culture. Cambridge- UK, 2005.

La mediaEducation nell'era della	Tecnologia	Digitale.	Relazione
per il Congreso del MED "La sapienza di comunicare".	Roma, 2006	.	

_____. Crescer na era das mídias eletrônicas. São Paulo: Loyola, 2007.

CHARTIER, Roger. **A história cultural: Entre práticas e representações**. Lisboa:DIFEL, 1990.

COHN, Clarice. Antropologia da Criança . Rio de Janeiro: Zahar, 2005, p35-36.
CORSARO, Willian. Entrada no campo, aceitação e natureza da participação nos estudos etnográficos com crianças pequenas. In: Revista Educação e Sociedade, Dossiê Sociologia da Infância. Vol 26, n.91, p443-464, 2005
A reprodução interpretativa no brincar ao faz-de- conta das crianças. Educação, Sociedade e Cultura, nº 17, 2002, p. 113-134.
The sociology of childhood . Thousand Oaks, California: Pine Forge Press, 1997.
DAUSTER, Tania. Representações sociais e educação. In: Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender . <i>ENDIPE</i> , Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
. Um outro olhar: entre a antropologia e a educação. Cadernos Cedes. a. XVIII, n. 43, p. 38-45, dez. 1997.
Relativização e Educação – usos da antropologia na Educação. Trabalho apresentado no XIII Encontro Anual da ANPOCS, Caxambu, 1989.
DAYRELL, Juarez. Múltiplos olhares sobre educação e cultura . Belo Horizonte: editora UFMG, 1996.
O jovem como sujeito social . RBE, n.24, 2003, p.40-52.
Escola e culturas juvenis . In: (org.) FREITAS, Maria Virgínia de, PAPA, Fernanda deCarvalho. Políticas públicas: juventude em pauta. São Paulo: Cortez: Ação Educativa Assessoria, Pesquisa eInformação: fundação Friedrich Ebert, 2003.
DUARTE, Rosália. O recurso a entrevistas em pesquisas qualitativas . Mimeo, maio 2004.
Panorama Mundial dos Estudos em Mídia-Educação. mimeo. Março, 2005.
e outros. Crianças e televisão: o que elas pensam sobre o que aprendem com a tevê. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 11, n.33, 2006.
ECO, Umberto. Apocalípticos e integrados . São Paulo: Perspectiva, 1993, 5ª ed.
ECOSTEGUY, Ana Carolina. Cartografias dos estudos culturais- uma versão latino-americana, Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
FANTIN, Monica. Midia-Educação : conceitos, experiências e diálogos Brasil-Itália. Florianópolis: Cidade Futura,2006.

FEILITZEN, Cecília von. **Educação para a mídia, participação infantil e democracia.** In ______ e Carlsson Ulla (orgs.). A criança e a mídia. São Paulo: Cortez; Brasília DF: UNESCO, 2002.

FERNANDES, Adriana Hoffman. As mediações na produção de sentidos das crianças sobre os desenhos animados (dissertação de mestrado) Rio de Janeiro: EDU/PUC, 2003.

FISCHBERG, Josy. Criança e Jornalismo: um estudo sobre as relações entre as crianças e a mídia impressa especializada infantil (dissertação de mestrado). Rio de Janeiro: EDU/PUC, 2007.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Problematizações sobre o exercício de ver: mídia e pesquisa em educação**. Revista Brasileira de Educação. n.20,mai/ago. 2002.

FUNGE, E. Rethinking representation: media studies and the postmodern teenager in English and Media Magazine, n. 39, p.33-36, 1998.

GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC Ed., 1989.

JACQUINOT, G. Audiovisuel et pédagogie: dês pratiques em question. CNPD/Hachet, 1996

_____. **Dall'educazione ai media alle "mediaculture"**: ci vogliono sempre degli inventori. Relazione per il Congreso del MED "La sapienza di comunicare". Roma, 2006.

JAMES, A.; PROUT, A. (Ed.). **Constructing and reconstructing childhood.** London: Falmer Press, 1990.

KRAMER, Sonia e LEITE, Maria Isabel (orgs). Infância: **Fios e Desafios da Pesquisa.**Campinas, SP: Papirus, 1996. Série Prática Pedagógica.

KRAMER, S. Autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.116, p.41-59, jul. 2002.

LARROSA, Jorge Bondia. **Notas sobre a exériência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, ANPED, n19, 2002

LIVINGSTON, Sonia. **Mediated Childhoods-A Comparative Approach to Young People's Changing Media.** In: European Journal of Communication, vol.13, London: SAGE Publications, 1998.

LOPES, Ana Vera da Silva e NUNES, Ângela (orgs.). **Crianças indígenas, Ensaios antropológicos**. São Paulo: Global/Mar/Fapesp, 2002.

LOPES, João Teixeira. Estratégias de pesquisa – a abordagem multifacetada de um terreno pretensamente familiar. In: **Tristes Escolas**, práticas culturais no espaço escolar urbano. Porto, Portugal: Ed. Afrontamento, 1997. p. 81-95.

LOUREIRO, Ana Maria Bastos. **Cultura, identidade e mediação: o cotidiano de uma professora.** RJ: PUC, Depto. de Educação, 2003.LOPES DA SILVA, Aracy; MACEDO,

MALINOWSKI, Bronislaw. Objetivo, método e alcance desta pesquisa. In: **Os pensadores**. Abril Cultural, 1978.

MARTIN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia.** Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003.

______. Ofício de cartógrafo – Travessias latinoamericanas da comunicação na cultura. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

MASTERMAN, Len. A scuola di media, educazione, media e democrazia nell'Europa degli anni'90. Brescia: La Scuola, 1997.

NUNES, Ângela. **A Sociedade das crianças A' uwe-Xavante**. Por uma antropologia da criança. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, Temas de Investigação, 8, 1999,

OROFINO, Maria Isabel. **Mídias e mediação escolar**: pedagogia dos meios, participação e visibilidade. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005. (Guia da escola cidadã; v.12).

OROZCO GOMEZ, Guilhermo. **Television, audiências y educacion**. Buenos Aires: Norma Editorial, 2001.

_____. Mediaciones familiares y escolares em la recepcion televisiva de los niños In Intercom, Revista Brasileira de Comunicação, São Paulo, nº 64, pág. 8-19, jan/jun 1991.

PERALVA, Angelina. **O jovem como modelo cultural**. Revista Brasileira de Educação. São Paulo, ANPED, n 5/6, 1997.

PIRES, Eloiza Gurgel. **Fios e desafios da escrita eletrônica do vídeo no cotidiano escolar: a experiência do Núcleo de Arte de Copacabana** – **RJ.** (dissertação de mestrado).UNB, Brasília, 2007.

RIVOLTELLA, Pier Cesare. **Media Education**: fondamenti didattici e prospettive di ricerca. Brescia: La Scuola, 2005.

SARMENTO, Manuel Jacinto e PINTO, Manuel. **As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo**, in SARMENTO, Manuel Jacinto e PINTO, Manuel (orgs). As crianças. Contextos e identidades, Braga, Centro de Estudos da Criança, col. Infans, 1997.

______. **O estudo de caso etnográfico em educação**.in Zago, Nadir; Carvalho, Marília Pinto de; Vilela, Rita Amélia Teixeira (orgs).Itinerários de pesquisa. Perspectivas qualitativas em sociologia da educação, Rio deJaneiro, DP&A Editores, 2003 137:179

_____.Gerações e alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância. In: Revista Educação e Sociedade, Dossiê Sociologia da Infância. Vol 26, n.91, p 361-378, 2005

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO. **Núcleo Curricular Básico MULTIEDUCAÇÃO**.Rio de janeiro, 1996.

SILVERSTONE, Roger. Por que estudar a mídia? São Paulo: Edições Loyola, 2002

SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In **O Fenômeno urbano**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

______. Sociabilidade- um exemplo de sociologia pura ou formal e O estrangeiro in **Simmel: sociologia** (org. Evaristo de Moraes Filho): Jorge Zahar, RJ, 1978.

SOARES, Ismar. Comuncação/Educação: a emergência de um novo campo e o perfil de seus profissionais. In Contato, Brasília, n.2,1999.

SPOSITO, Marília; CARRANO, Paulo César Rodrigues. **Juventude e políticas públicas no Brasil**. In:Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 24, p. 16-39, set./dez. 2003.

10 Anexo 1

Participação da SME/RJ na Mostra Geração -2001/2006

Escolas/Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Total
1- GRUPO B	X	-	X	X	X	X	5
2- E.M.Amazonas	-	X	-	X	-	-	2
3-GRUPO A	-	X	X	X	X	X	5
4- E.M Mário Cláudio	-	X	-	-	-	-	1
5- E.M 25 de Abril	-	X	X	-	-	-	2
6- NA Albert Einstein	-	-	X	-	-	-	1
7- PET Jair Tavares	-	-	X	X	-	-	2
8- E MAlcides Carneiro	-	-	X	-	-	-	1
9 CIEP Patrice Lumumba e CIEP Vinícius de Moraes	-	-	X	-	-	-	1
10- EMCanrobert	-	-	X	X	-	-	1
11- NA Grécia	-	-	X	X	X	X	4
12- NA Alencastro Guimarães	-	-	X	-	-	X	2
13- NA Av dos desfiles	-	-	-	X	-	-	1
14- EM Joaquim Nabuco	-	-	-	X	X	-	2
15- EM Alberto Rangel e Alphonsus	-	-	-	-	X	-	1
16- EM Tristão de Athayde	-	-	-	-	X	X	2
17- CC Francisco. Galotti	-	-	-	-	X	-	1
18- EM Charles Dickens	-	-	-	-	X	-	1
19- EM Narcisa Amália	-	-	-	-	-	X	1
20- NA João Fernandes	-	-	-	-	-	X	1
21- EM Burle Marx	-	-	-	-	-	X	1
22- EM México	-	-	-	-	-	X	1

Legenda: **EM-** Escola Municipal. **NA-** Núcleo de Artes. **PET-** Pólo de educação pelo Trabalho **CC-** Casa da Criança (Educação Infantil) **CIEP-** Centro Integrado de Educação Pública.

Anexo 2

Roteiro de entrevista



1- Dados pessoais:

- -Nome
- -Idade
- -Com quem mora?
- -O que costuma fazer quando tem tempo livre?

2- Ver Tevê:

- -Gosta de assistir tevê?
- -Quanto tempo assiste, em média, por dia?
- -Onde vê tevê (casa/escola/outro)?
- -Costuma ver tevê sozinho ou com alguém?
- -Com quem costuma assistir tevê?
- -Do que mais gosta e do que menos gosta na tevê e por quê?

3- Ir ao Cinema:

- Gosta de ver filmes?
- -Costuma ir ao cinema?

SIM

- -Quantas vezes já foi?
- -Com quem?
- -Quem escolheu o filme?
- -De que filme mais gostou? Por quê?
- De que filme não gostou? Por quê?
- também vê filmes na tevê, no vídeo ou DVD?

NÃO

- Vê filmes na tv, no vídeo ou DVD?
- Quem escolhe os filmes?
- -De que filme mais gostou? Por quê?
- De que filme não gostou? Por quê?

Anexo 3 Relação dos vídeos exibidos para a análise pelos alunos

Bloco 1- Nossos vídeos		
Escola/ ano	Título	
Grupo A 2003	A verdade derradeira	
Grupo A 2004	Entre na moda, desfile só pela passarela	
Grupo A 2005	Gravidez, não. Obrigado!	
Grupo B 2004	Manias	
Grupo B 2005	Preconceito	
Grupo B 2006	Construções de sons e imagens	
Grupo B 2007	A Novela Mexicana	

· A verdade derradeira

O vídeo apresenta o registro de uma discussão com os alunos da escola sobre verdades e mentiras na tevê. Uma enquete com a pergunta: "Qual o professor que você mais gosta?" foi realizada com os alunos que tiveram suas respostas editadas com outra pergunta: "Qual o professor que você menos gosta?". O vídeo questiona: A tevê pode mentir?

• Entre na moda, desfile só pela passarela

A passarela de moda é o cenário para um desfile encenado pelos alunos, numa referência à passarela que se localiza em frente à escola. Assim os "manequins" que não atravessam a pista pela passarela, desfilam com curativos e ataduras, sendo considerados fora de moda, numa brincadeira com os sentidos da palavra passarela. O vídeo apresenta um making off da produção.

• Gravidez, não. Obrigado!

A história aborda o problema da gravidez na adolescência a partir de uma encenação feita pelos alunos. Ao final da história os atores aparecem num debate sobre o tema.

Obs: O filme "Um valão na comunidade" foi exibido apenas no Grupo A e apresenta um documentário feito pelos alunos sobre um valão que existe numa comunidade próxima à escola.

Manias

Vídeo de 1 minuto, que mostra os relatos de alunos sobre suas próprias manias, ilustrados por animações com massinha, sucata e desenhos.

Preconceito

Encenado pelos alunos, o vídeo apresenta uma história na qual situações de preconceito contra negros e deficientes são retratados

Construções de sons e imagens

Animação produzida com o programa flash (software específicos para a criação de conteúdos no meio digital) combina sons imagens geradas a partir de formas abstratas.

A Novela Mexicana

Um telejornal apresenta uma entrevista com um suposto bandido interpretado por um boneco. Também são mostrados um comercial (intervalo do jornal) e um comentário feito por fantoches.

Bloco 2- Outros vídeos 2005/2006 (9)		
Ano	Título	
2005	Os amigos	
2005	Lendas	
2005	Descontrole remoto	
2006	RJ na época da Av. Central	
2006	Monstros Caseiros	
2006	Ora Bolas!	
2006	O mendigo sortudo	
2006	O pequeno cordel do sapato voador	
2006	Baletéia- a boneca misteriosa	

· Os amigos

Animação com recortes, sucata e massinha, que apresenta a história de um grupo de crianças em torno de uma bola que cai no lago durante a brincadeira e é trocada por um ovo de dragão. Após algumas confusões a bola é recuperada e todos se tornam amigos. (o vídeo é narrado em off pelos alunos).

Lendas

Sequência de animações feitas com massinha e música ao fundo ilustra algumas lendas brasileiras

Descontrole remoto

Animação com o uso de desenhos e massinhas apresenta a história de dois amigos que entram na tevê passando pela sua tela. Dentro da tevê eles vivem algumas aventuras até que a tevê explode e tudo volta ao normal.

RJ na época da Av. Central

Animação com fotos mostra a história de um grupo de alunos que visita o centro da cidade para uma pesquisa da escola. De repente eles conseguem, num passe de mágica, retornar ao passado. Ao final eles conseguem volta ao presente para finalizar seu trabalho na escola.

Monstros Caseiros

Animação com recortes, desenhos e sucatas. Uma família se muda pra uma casa habitada por simpáticos monstrinhos que provocam várias confusões para expulsá-la. Ao final todos se tornam amigos e passam a viver juntos em harmonia.

Ora Bolas!

Animação com desenhos e o uso de diversos objetos e sucatas, onde uma bola é personagem central. Ao som de músicas ao fundo a bola vivem uma série de situações assumindo diferentes características (tipos e cores) em cada uma delas.

O mendigo sortudo

Animação com desenhos conta a história de um mendigo que conhece uma mulher durante um assalto. Ele consegue um emprego de garçom num restaurante onde a reencontra tempos depois. Eles se apaixonam vivem felizes para sempre.

O pequeno cordel do sapato voador

Animação com massinha apresenta a história de amor entre dois sapatinhos voadores que termina com o nascimento de um lindo sapatinho. A história é narrada em cordel pela própria aluna, autora do texto.

· Baletéia- a boneca misteriosa

Animação com desenhos mostra uma história de suspense narrada pelos alunos. Um bebê é deixado na porta de uma senhora. A menina cresce sofrendo as maldades da madrasta até que encontra uma boneca de pano no sótão. A menina morre ao cair de uma escada e a partir daí uma série de acontecimentos misteriosos ocorre na casa com a ajuda da boneca. A madrasta se desespera e ao puxar um fio da boneca a menina ressuscita. A madrasta deixa de ser má e as duas passam a viver com paz e harmonia.

	Bloco 3- Outros vídeos		
Ano	Título		
	A conquista do dia pelo sol		
	Pai Santana, eternamente		
	Um ET muito louco nas Américas		
2007	Os dois lados da moeda		
	Loucos para beijar		
	Se a criança governasse o mundo		
	Memórias de um passado presente		
	Um lugar chamado Quitungo		

A conquista do dia pelo sol

Animação com o uso de sucata e desenhos ilustra uma lenda indígena narrada pelos alunos.

• Pai Santana, eternamente

Vídeo produzido a partir de imagens de arquivo, em preto e branco, do Vasco da Gama e de sua torcida nas quais os alunos são inseridos com o uso de técnicas de animação. A história de um fanático torcedor que fazia vários rituais para conseguir a vitória de seu time é narrada ao som do hino do clube.

• Um ET muito louco nas Américas

Vídeo com a encenação dos alunos apresenta a história de um ET que assume a forma de um aluno e entra na escola aprontando várias confusões. Ao final todos se tornam amigos e o ET volta para o seu planeta.

Os dois lados da moeda

O vídeo mostra uma história que se passa num banco da escola em torno da expectativa de uma festa de 15 anos. Duas amigas conversam quando chega outra menina, triste por não ter companhia para a festa. Ao manifestar seu desejo de ir com as amigas a menina é discriminada pelas colegas dizendo que jamais iriam com ela à festa. As meninas saem e outro menino chega, convidando a menina para irem à festa juntos. A menina discrimina o menino do mesmo modo como as colegas fizeram com ela. A história segue nesse ritmo, com a troca dos personagens até que um deles se vira para a câmera e se dirige ao espectador.

Loucos para beijar

O vídeo apresenta a história de uma menina que tem um encontro marcado e pede ajuda aos colegas da escola para que a ensinem como fazer para dar o primeiro beijo. Os amigos dão várias sugestões e antes de sair ela revela o nome do pretendente. Em seguida o mesmo chega e pede a mesma ajuda ao grupo e a história termina numa imensa gargalhada geral.

• Se a criança governasse o mundo

Animação com massinha inspirada em livro homônimo ilustra ao som de um fundo musical, uma seqüência de situações que mostram um mundo governado pelas crianças.

• Memórias de um passado presente

Documentário sobre a ditadura militar no Brasil, mostra os alunos e a professora de história entrevistando ex- militantes políticos que viveram aquele momento. Os depoimentos são intercalados com imagens dos alunos debatendo o tema na escola.

• Um lugar chamado Quitungo

Animação com desenhos, massinha fotos e imagens em vídeo, conta a história do bairro. Dois meninos jogam bola quando um senhor aparece misteriosamente e conta a história do lugar, que remonta ao tempo dos escravos. Ao final o senhor desaparece do mesmo modo como havia surgido.

Anexo 4 Roteiro para análise dos vídeos pelos alunos

AVALIAÇÃO DAS PRODUÇÕES

Grupo: A() B()

Aluno:_____

Roteiro para a avaliação:

- I Título:
 - II- Gostou? (Sim/Não- Por quê?)
 - III- Faria alguma modificação nele? (Qual? Para quê?)
 - IV- Recomendaria a alguém? (de que idade?)
 - V- Que nota você daria (de 0 a 10)? (Por quê?)
- VI- Deseja fazer outros comentários sobre o que assistiu?

Anexo 5

Roteiro entrevistas individuais com os alunos

I – A participação na oficina:

- -Gostou de participar neste ano?
- -O que aprendeu?
- -Recomendaria a algum colega? Por quê?
- Você acha que quando o aluno aprende a fazer vídeos, isso ajuda em alguma coisa? Em quê?
- O que mudou pra você depois de entrar para a oficina?

II- Relação da oficina com a escola e a família

- Na sua casa as pessoas sabem da oficina?
- Já assistiram algum filme? Como foi?
- E na sua sala? Os professores comentam? E os colegas? Eles já assistiram?

III - Nossos encontros:

- Como avalia os nossos encontros?
- Sua opinião sobre assistir os filmes das outras escolas?
- Você se lembra do(s) que mais/menos gostou? Qual e por que.
- Desde que nos vimos pela primeira vez até hoje você assistiu a mais filmes no cinema/dvd) Qual (is)? Gostou? Por quê?
- Você acha que os filmes que vimos aqui são iguais aos que você assiste no cinema ou em casa no vídeo/DVD? Por quê?
- Para você o que um filme precisa ter para ser considerado bom?
- -Um filme é ruim quando...

IV- Mostra Geração:

- -Participou em 2007 ou já havia participado antes?
- (Sim) Gostou? Por quê?

(Não) sabe o que acontece lá? Gostaria de ter participado?

- O que você acha de participar de eventos como esse? Ajuda em alguma coisa no trabalho que vocês fazem na oficina?

Anexo 6

Relação de filmes do Festival do Minuto – Grupo B

Bloco A

- O detetive transformado (Daniel)*
- Tio Chico 2 (Fábio)*
- Enhacozool (Eloísa)
- Sem título (Danielle)

Bloco B

- A maluca que fugiu (Ana)*
- Tênis (Eloísa)
- Montagem igual a essa... Jamais!!! (Fábio)*
- Enrolation (Fábio)*

Bloco C

- -A casa Mal assombrada (Daniel)*
- O atrapalhado (Fernando)
- A Fanta (Janaína)*
- O Portal (2ª série)
- Reações (Joana)*

Bloco D

- X-Man Kids (Paulo)*
- A mala (Wallace)
- Estou de olho em você (Lygia)
- A escuridão (Gustavo)*
- Vida (Fábio)*
- Será que ele é! (Gustavo)*

Bloco E

- O detetive 2 (Daniel)*
- Os Powers Rangers (Elvis)
- Street Soccer (Wallace)
- Ora Bolas! (Jennifer)
- O chamado... a cobrar! (Weverton)
- Minha vida em um minuto. (Joana)*
- A cega que não enxergava (Janaína)

Ator: Paulo*

Originalidade: O Portal

Obs: Os filmes e autores em negrito foram os premiados em cada bloco e categoria. Os filmes assinalados com (*) foram produzidos por alunos da oficina do Grupo B

Anexo 7 Desenhos citados pelos alunos no Grupo A

Avatar: série de animação criada por Michael Dante Dimartino e Bryan Konietzko, para a Nickelodeon.. A série passa-se em um mundo fictício influenciado pelas artes marciais asiáticas (principalmente chinesas), mescladas à magia elemental. Conta as aventuras de Aang, o último sucessor de uma longa linhagem de Avatares, ele e seus amigos tem a missão de salvar o mundo dos ataques da Nação do Fogo.

O Pica-Pau é uma personagem de desenho animado criado em 1940 pelo cartunista Walter Lantz e distribuído pelos Universal Studios. No primeiro desenho estrelado pelo Pica-Pau, ele vai ao psiquiatra após todos os animais da floresta o terem chamado de biruta. Depois desse vieram muitos outros desenhos que mostravam o Pica-Pau tentando pegar comida, entrar de penetra nas festas, ou simplesmente importunando alguma pessoa.

Os Padrinhos Mágicos (no Brasil) é uma série de desenho animado produzida pela Nickelodeon, e exibida no Brasil, na TV paga pelos canais Jetix, Nickelodeon e Disney Channel, e na TV aberta pela Rede Globo.

Padrinhos mágicos são fadas que são enviadas para uma criança triste e com problemas, como Timmy Turner, que tem uma babá maligna que o odeia e o maltrata, e também tem pais desorientados que não acreditam que Vicky, a babá, o maltrata. Então, quando a Vicky entra na vida dele e a torna um inferno(quando tinha oito anos), tempos depois ele ganhou duas fadas chamadas Cosmo e Wanda para ajudá-lo, mas às vezes fazem piorar as coisas.

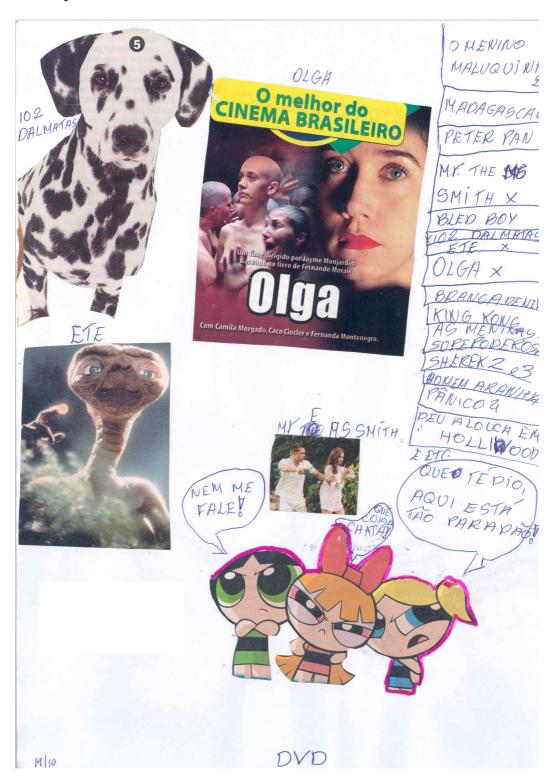
Tom & Jerry é um desenho animado criado nos anos 40, tendo sido dirigido por grandes nomes da animação, como William Hanna e Joseph Barbera, onde o gato (Tom) persegue o rato (Jerry).

Scooby-Doo é um desenho animado produzido pela Hanna-Barbera criado no ano de 1969 por Iwao Takamoto. Constituído por um grupo de quatro adolescentes metidos a detetives Fred, Velma, Daphne e Salsicha, com um cão Dogue Alemão chamado Scooby-Doo, que viajam num furgão psicodélico chamado Máquina Mistério e ajudam a investigar casos misteriosos através da empresa Mistérios S.A.. Visitam lugares inóspitos, casas mal-assombradas, parques abandonados, pântanos e ilhas, ameaçados por fantasmas, múmias, monstros e terríveis vilões.

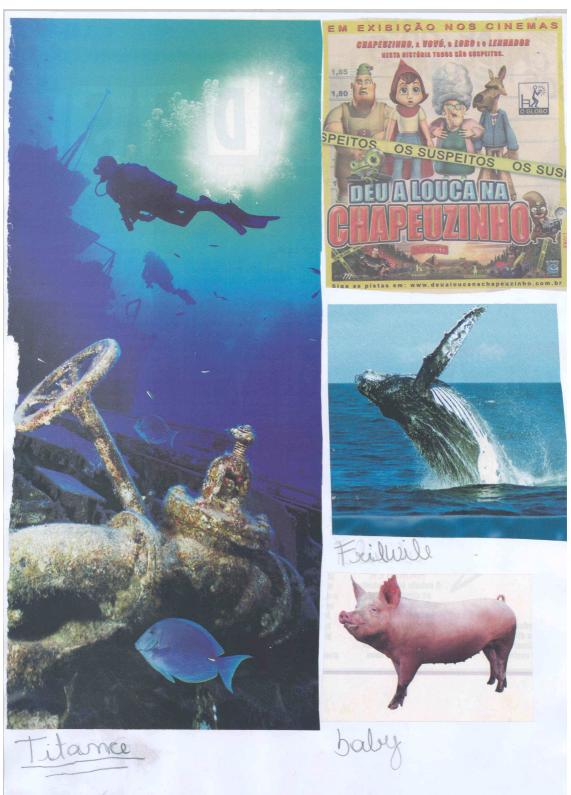
A Vida e Aventuras de Juniper Lee (no Brasil) é um desenho animado exibido no Cartoon Network e no SBT que conta histórias divertidíssimas de uma garota que detém o cargo mágico de Te Xuan Zê. Ela é capaz de ver e lutar contra monstros e outras criaturas mágicas que podem destruir o equilíbrio entre o mundo dos humanos e o da magia. Com a ajuda de seu irmão "Ray Ray"(Raymond) e de um cachorro Monroe (que é seu conselheiro mágico) ela luta contra o mal. É herdeira do cargo de Te Xuan Zê de sua avó "AMA".

Polly Pocket é uma mini-boneca da empresa Mattel, que tem vários acessórios, como carros, roupas, agenda etc, além de DVDs e site com vários jogos

Anexo 8 Produções dos alunos



Repertório de filmes (Mathias, 10 anos. Grupo A)



Repertório de filmes (Aline, 13 anos. Grupo B)



Montagem produzida por Fábio, 13 anos, Grupo B ("O papa MALavo"- alusão ao vilão Olavo, interpretado pelo ator Wagner Moura, na novela Páginas da vida- Rede Globo)



Repertório de filmes (Gustavo, 15 anos, Grupo B)



Repertório de filmes (Daniel, 15 anos, Grupo B)